

O PAPEL DO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Tâmisa Silva Lopes – Acadêmica do Curso de Pedagogia

Silandra Badch Rosa – Professora

Universidade Luterana do Brasil – Campus Cachoeira do Sul

tamisalopes@gmail.com

RESUMO

O presente projeto foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Vital Brasil, que está localizada na Rua Ricardo Schaurich, n. 1123, no bairro Santa Helena, na cidade de Cachoeira do Sul. O mesmo abordou como tema “Brasil: do jeitinho e da malandragem às desigualdades sociais”. Neste sentido, cabe destacar que o famoso “jeitinho brasileiro” já não agrada mais a população, visto que a mesma sonha com uma nação forte, unida, justa e mais igualitária para todos. Mas isso só será possível, através de uma educação com caráter transformador, pautada na criticidade, autonomia e cidadania. E é neste cenário que a Educação de Jovens e Adultos foi cada vez mais ganhando espaço de destaque na sociedade brasileira, sendo reconhecida como “Educação Popular”. E, como tal, precisa ter um caráter transformador, reflexivo, crítico e emancipatório. Para abordar a temática, procurei realizar um trabalho bem diversificado, dinâmico, com atividades que oportunizassem a reflexão e participação ativa dos educandos na construção das aprendizagens. Assim, vale ressaltar que a minha prática teve a escuta e o diálogo como principais ferramentas de trabalho, com o intuito de formar cidadãos críticos, reflexivos e atuantes na sociedade. Desse modo, vale ressaltar que a EJA é uma etapa fundamental para o desenvolvimento humano. Por esta razão, é de suma importância que o trabalho realizado vise o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da cidadania. Nessa perspectiva, o papel do educador é de extrema relevância no sentido de ser o grande mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Por fim, o estágio revelou-se um momento ímpar de aprendizado essencial à minha formação, pois foi possível articular a teoria aprendida na universidade com a atual realidade educacional.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos, educador, sociedade.

INTRODUÇÃO

O presente projeto foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Vital Brasil, que está localizada na Rua Ricardo Schaurich, n. 1123, no bairro Santa Helena, na cidade de Cachoeira do Sul. O mesmo abordou como tema “Brasil: do jeitinho e da malandragem às desigualdades sociais”.

Sabemos que ao longo de todos esses anos, o Brasil foi construindo sua trajetória histórica de forma polêmica, pois tem sido palco de muitos escândalos, corrupção, violência, criminalidade e desigualdade social.

Neste sentido, cabe destacar que o famoso “jeitinho brasileiro” já não agrada mais a população, visto que a mesma sonha com uma nação forte, unida, justa e mais

igualitária para todos. Mas isso só será possível, através de uma educação com caráter transformador, pautada na criticidade, autonomia e cidadania.

A afirmação estabelece uma intrínseca relação com a abordagem sociocultural defendida por Masetto (1997), pois segundo ele a superação das contradições da educação tradicional se concretizará através do desenvolvimento da liberdade e da consciência crítica.

O referido autor também sumariza que a educação é um constante desvelamento da realidade, através do qual tomamos consciência criticamente do nosso papel no mundo.

Desse modo, revela-se a relevância do tema em questão, posto que além de retratar a realidade histórica e social do país, o mesmo oportunizará uma profunda reflexão aos educandos, permitindo-lhes analisar a influência do passado no atual contexto em que vivemos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao longo dos anos, a Educação de Jovens e Adultos foi cada vez mais ganhando espaço de destaque na sociedade brasileira, sendo reconhecida como “Educação Popular”. E, como tal, precisa ter um caráter transformador, reflexivo, crítico e emancipatório.

Nesse sentido, um dos princípios originários dessa modalidade de educação segundo Gadotti (2003), é a criação de um novo paradigma baseado no respeito dos conhecimentos de senso comum trazidos pelos setores populares em sua prática cotidiana, problematizando-os e incorporando-lhes um raciocínio mais rigoroso e científico.

Outro aspecto de extrema relevância que deve ser considerado é o respeito aos saberes, especificidades e à trajetória de vida dos jovens e adultos, visto que Freire apud Gadotti e Romão (2003, p.16), sumariza que respeitando os sonhos, as frustrações, as dúvidas, os medos, os desejos dos educandos, os educadores e educadoras populares têm neles um ponto de partida para a sua ação. Um ponto de partida e não de chegada.

Desse modo, é preciso um redimensionamento e um constante repensar acerca do currículo e da Proposta Pedagógica, para que as escolas ofereçam uma educação de melhor qualidade para toda a população. Nesse sentido, Libâneo (2013, p. 64), defende que qualidade social do ensino, portanto, diz respeito à qualidade cognitiva e operativa

dos processos de aprendizagem numa escola que inclua todos. Assim, não é possível formar cidadãos se a cidadania não estiver presente na escola, ou seja, sem o respeito às diferenças e às especificidades de todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, vale enfatizar que a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade educacional em que professor e aluno trabalharão juntos o tempo todo. O professor como provocador, incentivador e mediador do processo, e o aluno como descobridor, curioso e aplicador do conhecimento construído.

Por conseguinte, podemos afirmar que o objetivo principal da EJA é voltado à transformação social, isto é, proporcionar o desenvolvimento do homem através das relações que ele estabelece socialmente, formando um cidadão crítico, reflexivo e atuante na sociedade.

METODOLOGIA

A minha prática no Estágio Curricular de Formação de Professores, foi desenvolvida a partir do projeto “Brasil: do jeitinho e da malandragem às desigualdades sociais”. Para abordar a temática, procurei realizar um trabalho bem diversificado, dinâmico, com atividades que oportunizassem a reflexão e participação ativa dos educandos na construção das aprendizagens.

Neste sentido, Masetto (1997, p.56), define algumas ações do professor que favorecem a aprendizagem dos alunos, como: incentivar a participação, a iniciativa, a cooperação, relacionar os temas estudados com as vivências dos mesmos, favorecer situações em classe nas quais eles se sintam à vontade para expressar suas opiniões, pontos de vista e sentimentos.

Desse modo, destaco que durante o estágio propicieei aos educandos muitos momentos de reflexão, de posicionamento crítico e análise acerca da atual realidade da nossa sociedade, como também salientei a importância dos nossos atos em sua transformação.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Durante a realização do projeto, foi possível observar o grande envolvimento e entusiasmo dos alunos no desenvolvimento das atividades, visto que elas foram diversificadas e proporcionaram aos mesmos momentos de grande reflexão acerca da atual realidade social, como também a construção de conhecimentos significativos. A afirmativa estabelece uma íntima relação com o enfoque curricular de Reconstrução

Social, defendido por Filho apud Masetto (1997, p.67), onde o mesmo destaca que o objetivo é realizar o desenvolvimento do homem através de sua interação com o meio social onde vive e de seu compromisso com a transformação dessa mesma sociedade em que se encontra.

Assim, vale ressaltar que a minha prática teve a escuta e o diálogo como principais ferramentas de trabalho, com o intuito de formar cidadãos críticos, reflexivos e atuantes na sociedade.

Em suma, para garantir uma aprendizagem significativa aos educandos, foi necessário muito estudo, preparação e reflexão sobre a minha práxis. Além disso, procurei estar comprometida e atenta com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES

As experiências vivenciadas no decorrer do estágio foram enriquecedoras e inesquecíveis, posto que colaboraram para o meu crescimento acadêmico e pessoal, como também para que eu vislumbrasse uma nova possibilidade de atuação profissional. Além disso, o mesmo exigiu-me comprometimento, dedicação, estudo e reflexão sobre a minha práxis docente.

Neste sentido, vale ressaltar que a EJA é uma etapa fundamental para o desenvolvimento humano. Por esta razão, é de suma importância que o trabalho realizado vise o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da cidadania. Desse modo, o papel do educador é de extrema relevância no sentido de ser o grande mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, o estágio revelou-se um momento ímpar de aprendizado essencial à minha formação, pois foi possível articular a teoria aprendida na universidade com a atual realidade educacional.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Orgs.). *Educação de Jovens e Adultos: Teoria, prática e proposta*. São Paulo: Cortez 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola Teoria e Prática*. São Paulo: Heccus 2013.

MASETTO, Marcos. *Didática: a aula como centro*. São Paulo: FTD, 1997.